

Deus prova a quem ama. Assim, em Varsóvia, foi recusada em diversos mosteiros. Não desistiu, e afinal foi aceita - no dia 1º de agosto de 1925 - na Congregação das Irmãs de Nossa Senhora da Misericórdia, que se dedicava à reabilitação de mulheres de má vida e à educação de jovens em situação de risco.



Além disso, o noviciado foi para ela uma oportunidade para pôr em prática, com todo empenho, seus desejos de perfeição e união com Deus.

Missão de “apóstolo” da Divina Misericórdia

Em 1º de maio de 1933, Irmã Faustina fez os votos perpétuos. Sua missão de “apóstolo” da Divina Misericórdia já tinha se tornado explícita com as contínuas revelações e mensagens de Jesus: *“No Antigo Testamento, Eu enviava profetas ao Meu povo com ameaças. Hoje estou enviando-te a toda a humanidade com a Minha*

&#

misericórdia. Não quero castigar a sofrida humanidade, mas desejo curá-la, estreitando-a ao Meu misericordioso Coração”.

A fervorosa Irmã se entregou, com todo o empenho de sua alma, a essa importante missão, apesar de sentir em si tanta incerteza e incapacidade. “*Secretária do Meu mais profundo mistério*”, foi o título dado por Jesus à sua “apóstolo” da Misericórdia Divina.

Graças que excedem os nossos pedidos

Depois de várias estadas em hospitais, para tratamento de tuberculose, Irmã Faustina retornou ao convento. Por fim, entregou sua heroica alma a Deus, no dia 5 de outubro de 1938, com apenas 33 anos de idade.

Canonizada por João Paulo II, em 30 de abril de 2000, Santa Faustina ilumina o nosso século com sua missão e vida. A devoção e o conhecimento da Misericórdia, assim como o testemunho de sua insigne virtude, se espalham hoje pelo mundo inteiro.

(Irmã Monica Erin MacDonald, EP, Revista Arautos do Evangelho, Out/2009, n. 94, p. 34 à 37)

SAIBA MAIS

[Santa Faustina, apóstola da Misericórdia Divina](#)

